

# **Plano de Contingência Sanitária**



**Rallye Vidreiro Centro de Portugal  
Marinha Grande 2020**

# Índice

<b>ENQUADRAMENTO</b>	<b>3</b>
<b>RESPONSABILIDADES</b>	<b>3</b>
<b>DEFINIÇÃO DE ÁREA DE ISOLAMENTO</b>	<b>4</b>
<b>DEFINIÇÃO DE CASO SUSPEITO</b>	<b>5</b>
<b>TRANSMISSÃO DA INFEÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>EPI (USO DE MÁSCARA)</b>	<b>6</b>
<b>PROCEDIMENTO NUM CASO SUSPEITO</b>	<b>6</b>
<b>PROCEDIMENTO NUM CASO SUSPEITO VALIDADO</b>	<b>7</b>
<b>PROCEDIMENTO DE VIGILÂNCIA DE CONTACTOS PRÓXIMOS</b>	<b>8</b>
<b>MEDIDAS GERAIS E DEFINIÇÕES BASE</b>	
Comunicação	8
Procedimentos a adotar	9
Distanciamento social	10
Controlo da temperature corporal	10
Máscaras e Viseiras	10
Higienização dos espaços	11
Proteção das mãos	11
Instalações Sanitárias	11
<b>MEDIDAS ESPECÍFICAS</b>	<b>11</b>
Capacidade dos Espaços	11
Áreas do Rallye Vidreiro	12
Áreas Fechadas, com acesso restrito e cap. Limitada	12
Medidas Específicas por área de competição	12
PEC's – Provas Especiais de Classificação	17
Público	18
Segurança	18
Media	18

## 1. ENQUADRAMENTO

As autoridades chinesas identificaram um novo coronavírus (inicialmente 2019-nCoV e posteriormente designado pelo Coronavírus Study Group como SARS-CoV-2) como agente causador da doença Covid-19.

Tendo sido decretada uma situação de pandemia de COVID-19 pela Organização Mundial de Saúde e seguindo as Orientações da Direção Geral de Saúde, nomeadamente a [Orientação n.º 006/2020, de 26 de fevereiro](#), referente aos Procedimentos de prevenção, controlo e vigilância em empresas, e a [Orientação n.º 36/2020, de 25 de agosto, atualizada a 04 de setembro](#), referente aos Espaços onde decorra prática e competição de desporto federado, o Clube Automóvel da Marinha Grande vai realizar o evento desportivo Rallye Vidreiro Centro de Portugal Marinha Grande 2020, prova incluída nos Campeonato Portugal de Ralis e Campeonato do Centro de Ralis e Troféus, nas suas variadas modalidades, com as necessárias medidas de contingência.

A comissão organizadora deste evento automóvel (CAMG), tem um papel fundamental a desempenhar na proteção da saúde e segurança dos praticantes (pilotos e navegadores), dos oficiais de prova assim como de todos os outros elementos que integram o evento, pretendendo, deste modo, contribuir para a limitação do impacto negativo sobre a economia e a sociedade.

Face ao exposto, é de extrema relevância que **o Plano de Contingência seja conhecido e aplicado por todos**, de forma que sejam cumpridas as recomendações no âmbito da prevenção e controlo da infeção.

O Clube Automóvel da M.<sup>a</sup> Grande (CAMG), divulga o Plano de Contingência COVID-19, para informação e formação dos colaboradores e demais elementos chave, podendo este documento ser alvo de atualizações por força das orientações/normas e legislação que vierem a vigorar.

A implementação de um PC, o uso de EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) e outros procedimentos de proteção coletiva e logística poderá ser ainda entendida como um **Manual de Boas Práticas para a Competição no âmbito da pandemia SARS CoV (COVID 19)**.

## 2. RESPONSABILIDADES

Consoante o papel/função de cada interveniente (equipas técnicas, pilotos, navegadores, comissão organizadora, bombeiros, equipas de limpeza e desinfeção, equipa de segurança, equipas medica/enfermagem, e demais elementos do evento) existem responsabilidades inerentes ao desempenho das suas funções acrescidas das responsabilidades de cidadania no combate à pandemia, sendo que caberá à comissão organizadora agilizar os meios para que este PC seja aplicado de forma eficiente.

## DESIGNAÇÃO DO PONTO FOCAL

A Comissão Organizadora designará um Responsável (Ponto Focal) pela gestão de qualquer caso suspeito de COVID-19. Os colaboradores serão informados de quem é o Responsável. É a este Ponto Focal que deverá ser reportada uma situação de doença enquadrada de um colaborador / participante, com sintomas e ligação epidemiológica compatíveis com a definição de caso possível de COVID-19.

Sempre que for reportada uma situação de um colaborador /participante, o Ponto Focal deverá assegurar o cumprimento dos procedimentos estabelecidos no Plano de Contingência do Rallye Vidreiro Centro de Portugal Marinha Grande 2020 para a Doença por Coronavírus (COVID-19).

O Ponto Focal será o elemento que acompanhará o caso suspeito até à área de isolamento designada, prestará o apoio necessário e desencadeará os contactos estabelecidos no Plano de Contingência desta Comissão Organizadora.

<b>Ponto focal</b>	José João Meiavia	917 211 439
<b>Ponto focal (substituto)</b>	Marcela Verdingola	915 235 961

## 3. DEFINIÇÃO DA ÁREA DE ISOLAMENTO

São estabelecidas áreas de isolamento para o evento do Rallye Vidreiro 2020. A colocação de um colaborador/participante suspeito de infeção por COVID-19 numa área de isolamento visa impedir que outros colaboradores/participantes possam ser expostos e infetados. Esta medida tem como principal objetivo evitar a propagação da doença transmissível na comunidade.

Para este evento e dada a dimensão dos locais onde se irão realizar atividades, foram definidas as seguintes áreas de isolamento:

- **Sala de Isolamento do Estádio Municipal da M.<sup>a</sup> Grande**

- **Instalação Sanitária para pessoas c/ mobilidade Condicionada do Centro Empresarial**

As áreas de isolamento e os trajetos possíveis para o encaminhamento destes locais, devem ser definidos pelo ponto focal e comunicados a toda a Comissão Organizadora.

As áreas a considerar devem, dentro do possível, ter as seguintes características:

- ✓ Ventilação natural, ou sistema de ventilação mecânica; e
- ✓ Revestimentos lisos e laváveis (ex. não deve possuir tapetes, alcatifa ou cortinados).

Esta área deverá estar equipada com:

- ✓ telefone;
- ✓ cadeira ou marquesa (para descanso e conforto do colaborador suspeito de infeção por COVID-19, enquanto aguarda a validação de caso e o eventual transporte pelo INEM);
- ✓ kit com água e alguns alimentos não perecíveis;
- ✓ contentor de resíduos (com abertura não manual e saco de plástico);
- ✓ solução antisséptica de base alcoólica;
- ✓ toalhetes de papel;
- ✓ máscara(s) cirúrgica(s);
- ✓ luvas descartáveis;
- ✓ termómetro.

Junto a estas áreas deve ainda existir uma instalação sanitária devidamente equipada, nomeadamente com doseador de sabão e toalhetes de papel, para a utilização exclusiva do caso suspeito. Os colaboradores deverão ser informados da localização das áreas de isolamento ora definidas.

Na deslocação do colaborador com sintomas, devem ser evitados os locais de maior aglomeração de pessoas/trabalhadores nas instalações.

#### **4. DEFINIÇÃO DE CASO SUSPEITO**

Em Portugal a definição de caso suspeito foi atualizada pela Norma n.º 04/2020 da DGS de 25 de abril de 2020, que por sua vez também foi alvo de atualização a 31 de agosto de 2020.

- ❖ As pessoas que desenvolvam quadro respiratório agudo com tosse (de novo ou agravamento da tosse habitual), ou febre (temperatura igual ou superior a 38°C), ou dispneia / dificuldade respiratória, são consideradas suspeitas de COVID-19.

#### **5. TRANSMISSÃO DA INFEÇÃO**

Considera-se que a COVID-19 pode transmitir-se:

- ❖ Por gotículas respiratórias (partículas superiores a 5 micra);
- ❖ Pelo contacto direto com secreções infecciosas;
- ❖ Por aerossóis em procedimentos terapêuticos que os produzem (inferiores a 1 micron).

A transmissão de pessoa para pessoa foi confirmada e julga-se que esta ocorre durante uma exposição próxima a pessoa com COVID-19, através da disseminação de gotículas respiratórias

produzidas quando uma pessoa infetada tosse, espirra ou fala, as quais podem ser inaladas ou pousar na boca, nariz ou olhos de pessoas que estão próximas.

O contacto das mãos com uma superfície ou objeto com o COVID-19 e, em seguida, o contacto com as mucosas oral, nasal ou ocular (boca, nariz ou olhos), pode conduzir à transmissão da infeção.

## 6. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (USO DE MÁSCARAS)

De acordo com a Informação n.º 009/2020 emitida pela DGS deve ser considerada a utilização de máscara de proteção na comunidade, de forma a limitar a propagação do COVID-19.

Existem 3 tipos de máscaras:

1. Respiradores (Filtering Face Piece, FFP): equipamento de proteção individual destinado aos profissionais de saúde, de acordo com a Norma 007/2020 da DGS;
2. Máscaras cirúrgicas: dispositivo que previne a transmissão de agentes infecciosos das pessoas que utilizam a máscara para as restantes;
3. Máscaras não-cirúrgicas, comunitárias ou de uso social: dispositivos de diferentes materiais têxteis, destinados à população geral.

Não obstante a realização desta atividade ser em recintos vedados, em grande parte ao ar livre, considerando a manifesta vontade de zelo por parte da Comissão Organizadora, serão disponibilizadas **máscaras cirúrgicas** a todos os elementos colaboradores e participantes no Rallye.

Aplicando-se o Princípio da Precaução em Saúde Pública, e para o cabal cumprimento legislação em vigor (art.º 13-B do DL n.º 22/2020, de 16/05) é de considerar o uso de máscara por todas as pessoas que permaneçam em espaços interiores fechados com múltiplas pessoas, como medida de proteção adicional ao distanciamento social, à higiene das mãos e à etiqueta respiratória, e ainda, nos recintos ao ar livre vedados ao público geral do Rallye Vidreiro.

## 7. PROCEDIMENTO NUM CASO SUSPEITO

Qualquer colaborador / participante do Rallye Vidreiro com sinais e sintomas de COVID-19 e ligação epidemiológica, ou que identifique um colaborador / participante na organização com critérios compatíveis com a definição de caso suspeito, informa o ponto focal (preferencialmente por via telefónica) e dirige-se para a área de “isolamento”, definida no Plano de Contingência.

Na deslocação do colaborador / participante com sintomas à área de isolamento, devem ser evitados os locais de maior aglomeração de pessoas.

O(s) colaboradores(es) que acompanha(m)/presta(m) assistência ao caso suspeito com sintomas, deve(m) colocar, momentos antes de se iniciar esta assistência, uma máscara cirúrgica e luvas descartáveis, para além do cumprimento das precauções básicas de controlo de infeção (PBCI) quanto à higiene das mãos, após contacto com o caso suspeito doente.

O colaborador / participante doente (caso suspeito de COVID-19) já na área de “isolamento”, contacta o SNS 24 (808 24 24 24).

Este colaborador / participante doente deve usar uma máscara cirúrgica, se a sua condição clínica o permitir. A máscara deverá ser colocada pelo próprio. Deve ser verificado se a máscara se encontra bem ajustada (ou seja: ajustamento da máscara à face, de modo a permitir a oclusão completa do nariz, boca e áreas laterais da face. Em homens com barba, poderá ser feita uma adaptação a esta medida - máscara cirúrgica complementada com um lenço de papel). Sempre que a máscara estiver húmida, o colaborador / participante deve substituí-la por outra.

O profissional de saúde do SNS 24 questiona o colaborador doente quanto a sinais e sintomas e ligação epidemiológica compatíveis com um caso suspeito de COVID-19. Após avaliação, o SNS 24 informa a pessoa:

– Se não se tratar de caso suspeito de COVID-19: define os procedimentos adequados à situação clínica da pessoa;

– Se se tratar de caso suspeito de COVID-19: o SNS 24 contacta a Linha de Apoio ao Médico (LAM), da Direção-Geral da Saúde, para validação da suspeição. Desta validação o resultado poderá ser:

- ☒ Caso Suspeito Não Validado, este fica encerrado para COVID-19. O SNS 24 define os procedimentos habituais e adequados à situação clínica do colaborador / participante. O colaborador / participante informa o Ponto Focal da não validação.
- ☒ Caso Suspeito Validado, a DGS ativa o INEM, o INSA e Autoridade de Saúde Regional, iniciando-se a investigação epidemiológica e a gestão de contactos. O Ponto focal informa o médico chefe da organização.
- ☒ Na situação de Caso suspeito validado:

O Caso suspeito deverá permanecer na área de “isolamento” (com máscara cirúrgica, desde que a sua condição clínica o permita), até à chegada da equipa do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), ativada pela DGS, que assegura o transporte para o Hospital de referência, onde serão colhidas as amostras biológicas para testes laboratoriais;

O Caso suspeito validado deve permanecer na área de “isolamento” até à chegada da equipa do INEM ativada pela DGS, de forma a restringir, ao mínimo indispensável, o contacto deste colaborador / participante com outro(s) colaboradores(es). Devem-se evitar deslocações adicionais do Caso suspeito validado nas instalações da organização.

## **8. PROCEDIMENTO PERANTE UM CASO SUSPEITO VALIDADO**

A DGS informa a Autoridade de Saúde Regional dos resultados laboratoriais, que por sua vez informa a Autoridade de Saúde Local.

A Autoridade de Saúde Local informa a Comissão Organizadora do Rallye dos resultados dos testes laboratoriais e:

- Se o Caso for infirmado, este fica encerrado para COVID-19, sendo aplicados os procedimentos habituais da organização, incluindo de limpeza e desinfecção. Nesta situação são desativadas as medidas do Plano de Contingência;
- Se o Caso for confirmado, a área de “isolamento” deve ficar interditada até à validação da descontaminação (limpeza e desinfecção) pela Autoridade de Saúde Local. Esta interdição só poderá ser levantada pela Autoridade de Saúde.

Na situação de Caso confirmado a Comissão Organizadora deve:

- ✓ Providenciar a limpeza e desinfecção (descontaminação) da área de “isolamento”;
- ✓ Reforçar a limpeza e desinfecção, principalmente nas superfícies frequentemente manuseadas e mais utilizadas pelo doente confirmado, com maior probabilidade de estarem contaminadas. Dar especial atenção à limpeza e desinfecção do posto de trabalho do doente confirmado (incluindo materiais e equipamentos utilizados por este);
- ✓ Armazenar os resíduos do Caso Confirmado em saco de plástico (com espessura de 50 ou 70 microns) que, após ser fechado (ex. com abraçadeira), deve ser segregado e enviado para operador licenciado para a gestão de resíduos hospitalares com risco biológico.
- ✓ A Autoridade de Saúde Local, em estreita articulação com o médico chefe da organização, comunica à DGS informações sobre as medidas implementadas na organização, e sobre o estado de saúde dos contactos próximos do doente.

## 9. PROCEDIMENTO DE VIGILÂNCIA DE CONTACTOS PRÓXIMOS

Considera-se “contacto próximo” um colaborador / participantes que não apresenta sintomas no momento, mas que teve ou pode ter tido contacto com um caso confirmado de COVID-19. O tipo de exposição do contacto próximo, determinará o tipo de vigilância.

O contacto próximo com caso confirmado de COVID-19 pode ser de:

- “Alto risco de exposição”, ou
- “Baixo risco de exposição” (casual), e é definido, segundo a Norma n.º 15/2020 da DGS de 24 de abril de 2020.

## 10. MEDIDAS GERAIS E DEFINIÇÕES BASE

### Comunicação

O Clube Automóvel da Marinha Grande, deve divulgar a todos os intervenientes na competição, as diretrizes obrigatórias para cumprir essas medidas preventivas, utilizando todos os meios de comunicação possíveis: Redes Sociais, Sítios de Internet, Imprensa, e nos locais de aplicação específico das mesmas.



Todos os praticantes e equipas técnicas devem assinar um **Código de Conduta / Termo de Responsabilidade** (Anexo 1), no qual é assumido o compromisso pelo cumprimento das medidas de prevenção e controlo da infeção por SARS CoV-2, bem como o risco de contágio por SARS-CoV-2 durante a competição.

O Clube Automóvel da Marinha Grande deve assegurar que todas as pessoas envolvidas neste evento do Rallye Vidreiro estão **sensibilizadas para o cumprimento das regras de etiqueta respiratória, da lavagem correta das mãos, da utilização correta de máscara**, assim como das outras medidas de higienização e controlo ambiental.

Deve ser assegurada uma **boa ventilação dos espaços** fechados, preferencialmente com ventilação natural, através da abertura de portas ou janelas. Pode também ser utilizada ventilação mecânica de ar (sistema AVAC – Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado). Nestes casos, deve ser garantida a limpeza e manutenção adequadas, de acordo com as recomendações do fabricante, e a renovação do ar dos espaços fechados, por arejamento frequente e/ou pelos próprios sistemas de ventilação mecânica<sup>3</sup> (quando esta funcionalidade esteja disponível).

A utilização dos **balneários e chuveiros/cabines de chuveiros** é permitida apenas se for possível assegurar as condições de distanciamento físico, higienização, limpeza e desinfeção preconizadas na Orientação n.º 014/2020 da DGS. Os procedimentos relativamente à sua utilização, limpeza e desinfeção devem ser assegurados conforme consta da Orientação n.º 30/2020 da DGS.

Deve ser mantido um **registo, devidamente autorizado, de todos os colaboradores / praticantes** (nome, email e contacto telefónico), que irão participar no evento do Rallye Vidreiro, por data e hora (entrada e saída), para efeitos de apoio no inquérito epidemiológico da Autoridade de Saúde, se aplicável.

Todos os colaboradores / praticantes, devem efetuar a **auto monitorização diária de sinais e sintomas** e abster-se de ir trabalhar, colaborar, treinar ou competir, se surgir sintomatologia compatível com COVID-19. Devem igualmente contactar o SNS 24, ou outras linhas específicas criadas para o efeito, de acordo com a Norma 004/2020 da DGS.

## **Procedimentos a adotar**

- ✓ **Procedimentos básicos para a higienização das mãos** (Anexo 2 e 3) que devem ser afixados em locais estratégicos no Centro empresarial, Parque de Assistência, tenda de Verificações Técnicas, Parque de Partidas/Chegadas e demais instalações a uso para o Rallye da M.ª Grande, nomeadamente junto às instalações sanitárias e às diversas entradas.
- ✓ **Procedimentos de etiqueta respiratória** (Anexo 4) que devem ser afixados em locais estratégicos dos espaços acima focados.
- ✓ **Procedimentos de colocação de máscara (de preferência cirúrgica)** que devem ser colocados em locais estratégicos de entrada nos espaços mencionados;

## Distanciamento Social

- ✓ Deve ser garantido a adoção de medidas que assegurem preferencialmente uma distância mínima de dois metros entre as pessoas;
- ✓ Deve assegurar-se que as pessoas que permaneçam dentro de espaços confinados (espaços fechados) apenas pelo tempo estritamente necessário às atividades propostas.

## Controlo de temperatura corporal

- ✓ No contexto atual, exclusivamente para proteção da saúde do próprio e de terceiros, podem ser realizadas medições de temperatura corporal com termómetros infravermelhos para efeitos de acesso e permanência nas zonas do Rallye Vidreiro, sempre com manifestação explícita de vontade por parte de quem entra e de livre consequências em caso de recusa;
- ✓ Qualquer pessoa que pretenda entrar nos espaços definidos do Rallye, deve vigiar o seu estado de saúde e não deve dirigir-se aos espaços definidos do Rallye se se verificar o aparecimento de sintomatologia, entre a qual se encontra a febre;
- ✓ Sem prejuízo do direito de proteção individual de dados, é expressamente proibido o registo da temperatura corporal associado à identidade da pessoa;
- ✓ Caso sejam detetadas medições de temperatura superiores à normal temperatura corporal ( $\geq 38^{\circ}\text{C}$ ), pode ser impedido o acesso aos espaços definidos do Rallye.

## Máscaras e Viseiras

- ✓ Uso obrigatório de máscaras sociais/comunitárias (ou de preferência cirúrgicas) em espaços fechados e em espaços abertos em situações que envolvam proximidade entre pessoas. É responsabilidade individual cívica garantir a sua proteção e a dos outros sempre que se ausenta da habitação;
- ✓ As exceções previstas para o uso de máscara são:
  - Para alimentação, devido à sua impraticabilidade;
  - Durante a prática de atividade física em que ocorre esforço físico;
  - Atestado médico de Incapacidade Multiusos ou declaração médica que ateste condição clínica para a sua não utilização.
- ✓ Em caso de incumprimento pelos utilizadores dos espaços do Rallye Vidreiro, o CAMG deve informar sobre a impossibilidade de aceder, permanecer ou utilizar os espaços em causa e, caso os utilizadores persistam no incumprimento, informar as Autoridades e forças de segurança desse facto.

## Higienização dos Espaços

- ✓ A limpeza e desinfecção dos diversos espaços será efetuada de acordo com o preconizado na Orientação n.º 14/2020, de 21.03 e ficará a cargo da empresa **Crioclean** com sede em Leiria, sendo que esta empresa terá também acesso antecipado ao presente PC.
- ✓ Maior frequência de higienização dos espaços comuns, com ênfase nas zonas de circulação e destaque para puxadores, portas, corrimões, etc.
- ✓ A limpeza e desinfecção de superfícies deve ser realizada com detergente desengordurante, seguido de desinfetante;
- ✓ Equipamentos de limpeza, de uso único, que devem ser eliminados ou descartados após utilização, assim como a possibilidade do seu uso exclusivo na situação em que existe um Caso Confirmado no Rallye Vidreiro;
- ✓ Não deve ser utilizado equipamento de ar comprimido na limpeza, pelo risco de recirculação de aerossóis;
- ✓ Em locais de uso comum os contentores de resíduos devem ter abertura não manual e saco de plástico (com espessura de 50ª 70 micra);
- ✓ É celebrado acordo com a Valorlis no sentido de serem garantidos diversos contentores de resíduos (reciclagem e RSU) por todas as zonas do Rallye Vidreiro;

## Proteção das Mãos

- ✓ O uso das luvas não é obrigatório. Deve em alternativa privilegiar-se a lavagem frequente das mãos ou caso não seja possível, a desinfecção com solução antisséptica de base alcoólica (SABA);
- ✓ A SABA está disponibilizada e sinalizada em todas as entradas/saídas dos diversos espaços do Rallye Vidreiro, para ser facilmente localizado e frequentemente utilizado.

## Instalações Sanitárias

- ✓ As Instalações sanitárias estarão munidas de sabão e toalhetes de papel para lavagem e secagem das mãos em detrimento de secadores a ar;
- ✓ Os contentores de resíduos devem ter abertura não manual e saco de plástico (com espessura de 50 a 70 micra).
- ✓ O acesso às instalações sanitárias deve ser condicionado de modo a evitar aglomeração de pessoas sem distanciamento físico de 2 metros.

## 11. MEDIDAS ESPECÍFICAS

### Capacidade dos Espaços

Em cada área de trabalho, dependendo do espaço disponível, será definido o número máximo de pessoas.

É necessário dar um tratamento específico a cada localização particular da competição, desenvolvendo um protocolo específico para cada um deles.

### **ÁREAS DO RALLYE VIDREIRO**

1. SECRETARIADO
2. CENTRO DE CÁLCULO
3. VERIFICAÇÕES DOCUMENTAIS
4. COLÉGIO DE COMISSÁRIOS DESPORTIVOS
5. VERIFICAÇÕES TÉCNICAS
6. PARQUE FECHADO
7. PARQUE DE ASSISTÊNCIA
8. PARQUE DE REABASTECIMENTO
9. SHAKEDOWN E QUALIFYNG
10. CONFERÊNCIA DE IMPRENSA PRÉ-COMPETIÇÃO
11. BRIEFING
12. SUPER ESPECIAL
13. PARTIDA E CHEGADA
14. PARQUES DE REAGRUPAMENTO

### **ÁREAS FECHADAS, COM ACESSO RESTRITO E CAPACIDADE LIMITADA**

As diversas áreas serão bem delimitadas e com acesso restrito.

Os locais serão ajustados de acordo com o número de pessoas que neles irão trabalhar.

Na entrada das salas ou espaços de trabalho, será colocada uma placa identificativa da capacidade máxima permitida.

As áreas estarão equipadas com SABA, luvas, desinfetante de superfícies e papel de limpeza.

Será instituído a obrigação aos presentes nas salas, de utilização de máscara.

### **MEDIDAS ESPECÍFICAS POR ÁREA DE COMPETIÇÃO**

#### **1. SECRETARIADO – Anexo 8**

Todo o pessoal que trabalha nesta área deve cumprir a separação/distanciamento social exigido e devida proteção (máscara);

Será garantido a existência de SABA para desinfecção regular das mãos;

Na proximidade existe um ponto de água com lavatório para lavagem de mãos, com sabão, toalhetes de papel descartáveis e contentores de resíduos devem ter abertura não manual e saco de plástico (com espessura de 50 a 70 micra);

O espaço deve ser arejado através de janelas e portas mantidas abertas, de modo a facilitar a entrada e a circulação de ar, sem correntes de ar;

A higienização do espaço far-se-á de acordo com o já mencionado nas medidas de higienização dos espaços.

## 2. CENTRO DE CÁLCULO – Anexo 8

Este é o local onde está localizado o centro nevrálgico/operacional de toda a prova, onde se encontram o Diretor de Prova, o Coordenador da Segurança, o Coordenador do Sistema de GPS, os Responsáveis das Forças de Segurança (PSP e GNR), o Comando dos Bombeiros, o Responsável Concelhio da Proteção Civil, o Médico Chefe da Prova e o Delegado Médico da FPAK.

Recomenda-se a distribuição destes intervenientes por várias salas com comunicação entre si ou de fácil acesso. O distanciamento social e a devida proteção (máscara) são exigidos;

Em cada sala deve existir um frasco de gel álcool para desinfeção regular;

Na proximidade existe ponto de água com lavatório para lavagem de mãos, com sabão, toalhetes de papel descartáveis e contentores de resíduos devem ter abertura não manual e saco de plástico (com espessura de 50 a 70 micra);

O espaço deve ser arejado através de janelas e portas mantidas abertas, de modo a facilitar a entrada e a circulação de ar, sem correntes de ar;

A higienização do espaço far-se-á de acordo com o já mencionado nas medidas de higienização dos espaços.

## 3. VERIFICAÇÕES DOCUMENTAIS – Secretariado – Anexo 8

Esta operação irá decorrer de forma online através do Portal online da FPAK.

Não obstante, a finalização presencial desta operação será realizada em local arejado, o mais perto possível da rua, com fácil acesso e a entrada estará separada da saída;

As pessoas responsáveis pela finalização da verificação documental, devem manter o afastamento social, proteger-se com máscara ou eventual viseira e outros EPI: vidro/acrílico separador;

Deve estar presente só um elemento da equipa concorrente na finalização da verificação documental, com máscara e deverá haver frasco de gel álcool para desinfeção;

Os concorrentes que se encontram em espera devem ficar na rua, mantendo o distanciamento social de pelo menos 2 metros;

A higienização do espaço far-se-á de acordo com o já mencionado nas medidas de higienização dos espaços.

## 4. CCD - Colégio de Comissários Desportivos – Anexo 8

É uma sala de reuniões onde serão tratados temas que não podem ser partilhados, pelo que a organização do evento vai ter isso em consideração, na escolha e localização da sala;

Nesse sentido, deverá ser uma sala ampla, arejada com localização não muito próxima das restantes salas;

Será mantido o possível distanciamento social, para quem tem de estar presente nas reuniões e demais trabalhos;

Todos os Comissários, Secretária e demais elementos que utilizem a sala, devem estar com máscara e será garantida a existência de SABA para desinfecção das mãos;

A higienização do espaço far-se-á de acordo com o já mencionado nas medidas de higienização dos espaços.

#### 5. VERIFICAÇÕES TÉCNICAS – Anexo 5

O Delegado Técnico FPAK, o Comissário Técnico (CT) Chefe e os outros CT, têm de ter o seu local/espço de trabalho controlado por um segurança na entrada, de modo a estar no local apenas a viatura a verificar;

Deverão existir dois acessos, um de entrada e outro de saída, com o percurso marcado;

Assim, só depois de um carro terminar a sua verificação é que o segurança pode dar indicação para entrar um novo carro;

Todos os CT devem estar equipados com máscara, luvas as e outros EPI tidos como adequados para o conteúdo funcional da referida verificação técnica;

Devem existir diversos frascos de SABA para desinfecção das mãos;

Deve ser mantido o distanciamento social mínimo de 2 metros entre as pessoas;

Os carros devem ser acompanhados por um máximo de dois mecânicos devidamente protegidos com máscara;

As instalações sanitárias devem estar equipadas com água, com sabão, toalhetes de papel descartáveis e contentores de resíduos devem ter abertura não manual e saco de plástico (com espessura de 50 a 70 micra);

O espaço deve ser amplo e arejado;

A higienização do espaço far-se-á de acordo com o já mencionado nas medidas de higienização dos espaços.

#### 6. PARQUE FECHADO – Anexo 9

É necessário que seja uma área real e fisicamente fechado/vedado, pelo que é proibido o acesso e/ou circulação de qualquer pessoa alheia à organização;

O Parque será vigiado permanentemente e com a respetiva segurança;

Deve existir um corredor ladeado por baias para acesso das viaturas ao parque;

Os concorrentes devem fechar a viatura e abandonar imediatamente o local, com uso obrigatório de máscara;

Deve ser mantido o distanciamento social de, no mínimo, 2 metros;

Deve estar assegurada a presença de vários oficiais/voluntários devidamente formados, informados e equipados com os EPI, para manter o cumprimento e a vigilância nestes espaços.

#### 7. PARQUE DE ASSISTÊNCIA – Anexos 6 e 7

Este local é fechado/vedado, com uma fila de baias altas, devendo ter seguranças e sistema de controle dos acessos, na entrada e saída exclusiva de viaturas, bem como na entrada e saída obrigatória pedonal;

A organização deverá ter o espaço previamente dividido e marcado, dando a margem de segurança sanitária entre as diversas equipes;

Apenas as equipes, no máximo 7 (sete) pessoas por equipe, os Comissários e Delegados, as equipes de Bombeiros e Médicas, os Jornalistas credenciados e outros elementos devidamente autorizados pela organização, podem estar no parque de assistência, evitando assim a concentração de pessoas;

É expressamente proibida a permanência de pessoas sem máscara ou outros EPI;

Deve ser mantido o distanciamento social de, no mínimo, de 2 metros;

Devem existir diversos locais com SABA e pontos de água com sabão toalhetes de papel descartáveis e, para lavar as mãos;

Mais do que nunca, é obrigatória a presença de uma ambulância no parque de assistência;

É obrigatório que a entrada seja diferente da saída e que o percurso a fazer seja marcado/assinalado;

Devem estar previstos pela organização diversos locais, dentro do parque, para a recolha dos diversos desperdícios/material não reutilizável/descartáveis e contentores de resíduos com abertura não manual e saco de plástico (com espessura de 50 a 70 micra);

Deve ser assegurada a presença de vários oficiais/voluntários, devidamente formados, informados e equipados com os EPI, para manter o cumprimento e a vigilância nestes espaços.

#### 8. PARQUE DE REABASTECIMENTO – Anexo 6

É obrigatória a presença de um carro de fogo e de bombeiros;

O local será fechado, com uma fila de baias no acesso, devendo ter controle da organização à entrada e à saída;

A organização deverá ter o espaço previamente dividido e marcado, dando a margem de segurança sanitária entre as diversas equipes;

Apenas as equipes, os mecânicos que efetuem trabalho nos carros, os Delegados Técnicos, e outros elementos devidamente autorizados pela organização podem estar no parque de assistência, evitando assim a concentração de pessoas;

É proibida a permanência de pessoas sem máscara e outros EPI;

Deve ser mantido o distanciamento social, num mínimo de 2 metros;

Devem existir diversos locais com SABA e pontos de água com sabão, toalhetes de papel descartáveis e contentores de resíduos com abertura não manual e saco de plástico (com espessura de 50 a 70 micra);

É obrigatório que a entrada seja diferente da saída e que o percurso a fazer esteja marcado/assinalado;

Deve ser assegurada a presença de vários oficiais/voluntários, devidamente formados, informados e equipados com os EPI, para manter o cumprimento e a vigilância nestes espaços.

#### 9. SHAKEDOWN E QUALIFYNG

As condições de segurança, serão iguais a uma PEC, e não há necessidade de existência de parques.

A realização do Qualifying, vai permitir a escolha da ordem de partida, que será feita com base nos tempos obtidos pelos concorrentes.

#### 10. CONFERÊNCIA DE IMPRENSA PRÉ-COMPETIÇÃO

Não haverá lugar à sua realização.

#### 11. BRIEFING

Pese embora se reconheça a importância do Briefing presencial, em especial nesta fase, que permitiria uma melhor explicação/informação dos procedimentos e das boas práticas, este será substituído por informação escrita, com a supervisão do Delegado Médico FPAK, o Médico Chefe, o Diretor de Prova e o Responsável da Segurança;

#### 12. SUPER ESPECIAL

Não será realizada.

#### 13. PARTIDA E CHEGADA – Anexo 9

Ao contrário das edições anteriores, o Rallye Vidreiro 2020, por via das contingências sanitárias em vigor, vai ter Partida e Chegada Oficiais, sem a presença de público, em local fechado/vedado (Jardim Stephens).

Os contatos pessoais serão evitados e a entrega de prémios será efetuada de forma rápida, simples, objetiva e respeitando rigorosamente as regras de distanciamento social.

Os concorrentes, já fora do carro parado no palanco, obrigatoriamente protegidos com máscaras, receberão os prémios, previamente colocados na sua frente, pousando para os jornalistas presentes, em local definido e organizado.

A organização deverá ter o espaço previamente dividido e marcado, dando a margem de segurança sanitária entre as diversas pessoas;

É proibida a permanência de pessoas sem máscara e outros EPI;



Deve ser mantido o distanciamento social, num mínimo de 2 metros;

Devem existir diversos locais com SABA e pontos de água com sabão, toalhetes de papel descartáveis e contentores de resíduos com abertura não manual e saco de plástico (com espessura de 50 a 70 micra);

É obrigatório que a entrada seja diferente da saída e que o percurso a fazer esteja marcado/assinalado;

Deve ser assegurada a presença de vários oficiais/voluntários, devidamente formados, informados e equipados com os EPI, para manter o cumprimento e a vigilância nestes espaços.

#### **14. PARQUE DE REAGRUPAMENTO – Anexo 6**

Realizam-se reagrupamentos programados, dentro do parque fechado.

O local será fechado, com uma fila de baias no acesso, devendo ter controle da organização à entrada e à saída;

A organização deverá ter o espaço previamente dividido e marcado, dando a margem de segurança sanitária entre as diversas equipas;

Apenas as equipas, os Delegados Técnicos, e outros elementos devidamente autorizados pela organização podem estar no parque de assistência, evitando assim a concentração de pessoas;

É proibida a permanência de pessoas sem máscara e outros EPI;

Deve ser mantido o distanciamento social, num mínimo de 2 metros;

Devem existir diversos locais com SABA e pontos de água com sabão, toalhetes de papel descartáveis e contentores de resíduos com abertura não manual e saco de plástico (com espessura de 50 a 70 micra);

É obrigatório que a entrada seja diferente da saída e que o percurso a fazer esteja marcado/assinalado;

Deve ser assegurada a presença de vários oficiais/voluntários, devidamente formados, informados e equipados com os EPI, para manter o cumprimento e a vigilância nestes espaços.

#### **PEC's – PROVAS ESPECIAIS DE CLASSIFICAÇÃO**

Os CHC (Controlos Horários de Chegada) e as Partidas, devem ser montados cumprindo todas as normas descritas no relatório do rali, item 4.5;

Deve existir especial atenção na montagem das tendas e das vedações nas zonas de Controlo, Partida, TT (tomada de tempo) e chegada;

Deve existir especial isolamento destas zonas, não permitindo a presença de público;

Deve ter-se especial atenção à montagem de corredores para o eventual público, evitando assim a passagem pelas diversas zonas;

O mesmo deve acontecer às zonas dos controladores dos T.T. e STOP;

Todos os controladores devem estar equipados com máscara e SABA para desinfeção das mãos;

Igualmente, todos os elementos de segurança, médicos, bombeiros, etc. presentes nestas áreas, devem estar equipados com máscara, EPI e acompanhados de SABA para desinfeção das mãos.

### **PÚBLICO**

Não é permitida a presença de público nas ÁREAS FECHADAS, COM ACESSO RESTRITO E CAPACIDADE LIMITADA da Prova. A organização não promoverá a criação de zonas assinaladas como zona de público (ZE's). A organização, em articulação com as forças de segurança, deve encetar todos os esforços para evitar e dissuadir a presença de público aglomerado durante o decorrer da Prova.

### **SEGURANÇA**

Chama-se a atenção de que crescem as habituais medidas de segurança, tais como a colocação de fitas (amarela e vermelha), redes, baias e mangas, para vedar as zonas consideradas perigosas.

Estamos na presença de uma situação anómala, pelo que pedimos a melhor compreensão de todos para o cumprimento das medidas estipuladas.

Contamos, portanto, com a colaboração, civismo e sentido de responsabilidade de todos.

### **MEDIA**

A organização propõe-se desenvolver com os acreditados MEDIA FPAK, um protocolo de comunicação com o conteúdo destas diretrizes de contingência sanitária do Rallye Vidreiro Centro de Portugal Marinha Grande 2020.

01 de outubro de 2020